

CREA-RJ volta a defender expansão do metrô para Niterói e São Gonçalo

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), Miguel Fernández, voltou a defender a expansão do metrô para Niterói e São Gonçalo. O tema foi destaque durante audiência pública promovida pela Frente Parlamentar Pró-Ferrovias, na Assembleia Legislativa do Rio, na última sexta-feira (3).

Fernández afirmou que a obra é fundamental para conectar os dois maiores centros urbanos do estado com baixo consumo de carbono. A proposta é retomar o projeto da Linha 3, que prevê a ligação do Centro do Rio a Guaxindiba, em São Gonçalo, por meio de um túnel subterrâneo de cerca de cinco quilômetros e meio de extensão.

A expansão também criaria integração entre o Centro, a Cruz Vermelha, a Carioca e a Praça Quinze, conforme o traçado original dos anos 1970. Segundo o CREA-RJ, o projeto beneficiaria cerca de dois milhões de pessoas e poderia receber recursos do Fundo Estadual de Controle Ambiental (Fecam), já que o metrô é um modal de baixíssima emissão de carbono.

Inaugurado em 1979, o metrô do Rio tem hoje 41 estações e cerca de 57 quilômetros de extensão, divididos em três linhas. O sistema transporta, em média, 660 mil passageiros por dia útil, sendo o quarto maior em extensão e o terceiro em movimento do país.

SUPERVIA

Durante a audiência, também foi discutida a situação da SuperVia. A Frente Parlamentar Pró-Ferrovias informou que vai solicitar à Procuradoria Geral do Estado esclarecimentos sobre os prazos e o processo de transição da concessão, que segue sem definição após o fim do contrato em agosto.

Representantes da Secretaria de Transportes do estado informaram que a operação da SuperVia deve seguir até novembro, com previsão de mais três meses para a transição para uma nova gestão.

<https://www.tribunalarj.com.br/materia/crea-rj-volta-a-defender-expansao-do-metro-para-niteroi-e-sao-goncalo>

Veículo: Online -> Site -> Site A Tribuna RJ